

196

PRODUÇÃO INTEGRADA DE PÊSSEGO NAS CONDIÇÕES DA DEPRESSÃO CENTRAL - RS. *Vinicius Grasselli, Fabiano Argenta, Heleno Facchin, Claiton L. D. Zanini, Dênis S. Guerra, Gilmar Arduino Bettio Marodin (orient.)* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de

Agronomia, UFRGS).

A produção integrada (PI) consiste na utilização de práticas voltadas à produção de frutas de qualidade, livre de resíduos, com redução de agroquímicos e menor possibilidade de surgimento de resistência a pragas e doenças, preservando a saúde de todos os envolvidos nas etapas do processo produtivo. O presente trabalho foi desenvolvido num pomar comercial de pessegueiro, cultivar Marli, localizado no município de São Jerônimo – RS, tendo como objetivo comparar os sistemas de produção convencional (PC) e integrada (PI) na safra 2002. Na área sob PI foram utilizadas práticas de manejo preconizadas nas normas para produção integrada de pêssigo, com cultivo mínimo do solo, cobertura verde, uso de poda verde, monitoramento de pragas e doenças, adubação baseada na análise foliar e de solo, minimização do uso de agrotóxicos e registro de todas as atividades realizadas no pomar. No sistema sob PC prevaleceu as práticas culturais de uso comum do produtor. A produção (toneladas por hectare) foi maior no sistema sob PI devido ao maior número de frutos por planta. A maior porcentagem de frutos CAT I no sistema PC foi compensada pela grande porcentagem de CAT II no sistema PI não havendo diferença estatística no peso médio dos frutos entre os tratamentos. A praga de maior incidência em ambos os sistemas foi a mariposa oriental, *Grapholita molesta* (Busck, 1916), causando maiores danos no sistema PI. A moléstia de maior incidência foi a podridão parda, *Monilinia fruticola* (Wint) Honey. Os resultados indicam que é possível produzir frutos de qualidade com menor impacto ambiental e menor risco aos produtores e consumidores. (PIBIC/CNPq-UFRGS).